

DISPLASIA COXOFEMORAL EM GATOS DA RAÇA MAINE COON: ETIOPATOGENIA, DIAGNÓSTICO E MANEJO TERAPÊUTICO

Isabella Mateus Faustino SAPORITO¹; Leonardo Cesar Lopes SILVA²; Fernando Pietrini SOUFEN³; Igor Benatti BERTONHA⁴; Isabela de Aro Jorge TAVARES⁵.

Palavras-chave: Artrose felina; Nutracêuticos; Ortopedia.

A displasia coxofemoral, classicamente descrita em caninos, tem sido reconhecida com frequência crescente em felinos, notadamente na raça Maine Coon. Caracterizada por uma incongruência articular entre a cabeça do fêmur e o acetábulo, a enfermidade resulta em instabilidade, subluxação e consequente remodelamento osteoartrósico progressivo. Diferente de outras raças, a alta prevalência no Maine Coon sugere um componente genético hereditário poligênico importante, exacerbado pelo rápido crescimento ponderal e pela estrutura corporal de grande porte característica da linhagem. A sintomatologia clínica em felinos pode ser insidiosa, muitas vezes confundida com letargia natural ou desinteresse por atividades físicas, o que retarda o diagnóstico e prejudica a intervenção precoce. Diante da necessidade de esclarecer as diretrizes para a triagem e o tratamento dessa afecção degenerativa, o presente trabalho tem como objetivo revisar a literatura atual sobre a displasia coxofemoral em felinos Maine Coon, abordando os métodos de avaliação diagnóstica e as opções terapêuticas multimodais. Tratando-se de uma revisão bibliográfica, o levantamento de dados foi conduzido em bases de dados científicas, priorizando estudos focados em protocolos de imagem, avaliação ortopédica funcional e manejo da dor crônica. A análise detalhada da literatura demonstra que o exame físico ortopédico, apesar de fundamental, possui limitações pela natureza estoica da espécie felina, tornando o diagnóstico por imagem, especificamente a radiografia sob sedação profunda ou anestesia geral, o padrão-ouro para a graduação da displasia. Achados como o achatamento da cabeça femoral e a erosão do rebordo acetabular são indicadores críticos de progressão. O manejo terapêutico contemporâneo abandona a abordagem isolada, consolidando-se como multimodal. A literatura converge para a necessidade de um controle rigoroso do escore de condição corporal, visto que a obesidade atua como fator agravante direto sobre a sobrecarga articular. O uso de nutracêuticos, como os ácidos graxos ômega-3 e compostos condroprotetores, demonstra eficácia na modulação da resposta inflamatória crônica. Em casos de dor refratária ou deformidades articulares severas, a literatura aponta a ressecção da cabeça e do colo femoral como uma intervenção cirúrgica salvadora, que promove a criação de uma pseudoartrose fibrosa funcional. Conclui-se que o manejo eficaz da displasia coxofemoral em Maine Coon exige vigilância constante do médico veterinário, desde a seleção de linhagens até o suporte clínico paliativo. A implementação de protocolos de triagem precoce e o controle do peso corporal são as ferramentas mais potentes para reduzir o impacto da doença na qualidade de vida e na funcionalidade motora desses felinos.

Referências bibliográficas:

BORAK, D. et al. Slipped capital femoral epiphysis in 17 Maine Coon cats. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 19, n. 1, p. 13-20, 2017. DOI: 10.1177/1098612X15598551.

ČERNÁ, P. et al. The prevalence of feline hip dysplasia, patellar luxation and lumbosacral transitional vertebrae in pedigree cats in the Czech Republic. **Animals**, v. 11, n. 9, p. 2482, 2021. DOI: 10.3390/ani11092482.

KELLER, G. G. et al. Hip dysplasia: a feline population study. **Veterinary Radiology & Ultrasound**, v. 40, n. 5, p. 460-464, 1999.

LODER, R. T.; TODHUNTER, R. J. Demographics of hip dysplasia in the Maine Coon cat. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 20, n. 4, p. 302-307, 2018. DOI: 10.1177/1098612X17705554.

PERRY, K. Feline hip dysplasia: a challenge to recognise and treat. **Journal of Feline Medicine and Surgery**, v. 18, n. 3, p. 203-218, 2016. DOI: 10.1177/1098612X16631227.

PIERMATTEI, D. L.; JOHNSON, K. A. **An Atlas of Surgical Approaches to the Bones and Joints of the Dog and Cat**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2014.

SANTOS, C. J. P. et al. Displasia coxofemoral em gatos ‘Maine Coon’: estudo de 22 casos. *In*: SIMPÓSIO INTERNACIONAL DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM VETERINÁRIO (SINDIV), 6., [ano]. **Anais... Proceedings Science**. Disponível em: <https://proceedings.science/sindiv/6sindiv/trabalhos/displasia-coxofemoral-em-gatos-maine-coon-estudo-de-22-casos?lang=pt-br>. Acesso em: 2 jul. 2026.

VETSTER. **Treatment for hip dysplasia in cats**. 2024. Disponível em: <https://vetster.com/en/wellness/treatment-for-hip-dysplasia-in-cats>. Acesso em: 2 jul. 2026.

¹Médico Veterinário. E-mail para correspondência: bella.saporito13@gmail.com

²Pós graduando em Clínica Médica de Felinos pela Equalis

³Mestrando em Ciência Animal da Universidade Estadual de Londrina

⁴Médico Veterinário

⁵Residente de Clínica de Pequenos Animais da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” - UNESP, campus Botucatu